



## PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SOBRE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR ALFABETIZADOR SOB O OLHAR DA PESQUISA NARRATIVA

Josemeire do Nascimento Ferreira (PPGE/UFMT) – [profjosemeire@gmail.com](mailto:profjosemeire@gmail.com)  
Filomena Maria de Arruda Monteiro (PPGE/UFMT) – [filarruda@hotmail.com](mailto:filarruda@hotmail.com)  
GT 12: Formação de Professores

### Resumo

Este texto visa apresentar o resultado de uma pesquisa Bibliográfica realizada no Banco Digital de Teses e Dissertações – BDTD para conclusão da disciplina de Seminário Avançado I, do Mestrado em Educação do PPGE/UFMT. A pesquisa bibliográfica teve como norte os seguintes descritores: desenvolvimento profissional, pesquisa narrativa e professor alfabetizador. O objetivo da pesquisa, ao mapear produções acadêmicas em nível de mestrado e doutorado sobre a temática de professores alfabetizadores na trajetória do desenvolvimento profissional, era o de refletir sobre alguns termos que compõem o arcabouço teórico da formação de professores, bem como compreender como eles são encadeados nas produções acadêmicas. Termos estes que se aproximam do interesse das autoras deste texto. A pesquisa foi realizada entre os meses de maio a junho de 2021. A referida temática tem como referencial teórico o conceito de desenvolvimento profissional, saberes docentes e pesquisa narrativa. Diante da referida pesquisa foi possível perceber que ainda há grande possibilidade de investigação acerca dos descritores mencionados.

**Palavras-Chave:** Pesquisa Bibliográfica. Desenvolvimento profissional. Professor alfabetizador. Pesquisa Narrativa.

### 1 Introdução

Este texto vai fazer uma discussão sobre o percurso e resultado de uma pesquisa bibliográfica que teve como objetivo mapear trabalhos acadêmicos, tanto de mestrado quanto de doutorado, que tenham como objeto de estudo o desenvolvimento profissional do professor alfabetizador e, cujo referencial teórico-metodológico seja a partir da pesquisa narrativa.

No decorrer do texto será apresentado o percurso de pesquisa, demonstrando a questão central que norteou o trabalho de seleção das produções acadêmicas, buscando demonstrar, detalhadamente, os critérios de seleção e exclusão a cada etapa de afinamento dos textos encontrados.

Ao se delimitar as produções que mais se aproximam com a temática pesquisada no anteprojeto de pesquisa que deu origem a este trabalho, partiu-se para uma análise minuciosa do objetivo, referencial teórico e metodologia dos estudos/produções encontradas, buscando aproximações e distanciamentos. E ainda, buscando identificar as nuances e peculiaridades de compreensão e abordagem dos descritores: desenvolvimento profissional e pesquisa narrativa nas pesquisas encontradas.

## 2 Percurso de pesquisa

O ponto de partida para esta pesquisa foi identificar a base de dados que seria utilizada como fonte das produções acadêmicas a serem analisadas. A princípio iniciamos a pesquisa pela plataforma de periódicos da Capes, no entanto, nos deparamos com pouca familiaridade no uso da referida plataforma, principalmente no que tange a organização dos filtros de pesquisa, dificultando a obtenção de produções que estavam coerentes com o descritor apresentado. Diante disso, optamos por utilizar a base de dados BDTD (Banco Digital de Teses e Dissertações), esta por sua vez, se apresentou mais objetiva no processo de busca de informação.

Em seguida, a partir do anteprojeto de pesquisa para o mestrado, analisando o título, o problema e buscando um aprofundamento teórico, definimos os descritores a serem utilizados no levantamento das produções no BDTD. Os descritores ficaram assim definidos: professor alfabetizador, desenvolvimento profissional, formação continuada e pesquisa narrativa. O descritor “professor alfabetizador” foi definido com intuito de demarcar o contexto (processo de alfabetização) e o sujeito da pesquisa; a “pesquisa narrativa” para referenciar produções acadêmicas que tenham esse tipo de metodologia de pesquisa e os descritores “desenvolvimento profissional” e “formação continuada” que, para alguns autores se aproximam ou se distanciam, foi no intuito de identificar como as produções têm abordado esses dois conceitos.

A pesquisa com os descritores foi organizada em duas possibilidades, na primeira houve a junção dos descritores: desenvolvimento profissional, pesquisa narrativa e professor alfabetizador; na segunda possibilidade de pesquisa trocou-se o descritor de desenvolvimento profissional por formação continuada permanecendo os demais descritores, desse modo, houve duas combinações de descritores.

Em relação ao recorte temporal da pesquisa, a princípio foi realizada uma busca sem delimitação de tempo para ter uma visão geral da quantidade de produções disponíveis e depois realizamos o recorte temporal de 2015 a 2020. No quadro abaixo há um detalhamento da pesquisa com e sem recorte temporal para cada uma das possibilidades de organização dos descritores:

**Quadro 01 – Quantidade de trabalhos encontrados na pesquisa**

Possibilidade	Termos	Nº de trabalhos	Ano	Tipo de trabalho
1ª	Desenvolvimento profissional; professor alfabetizador; pesquisa	33	2005 2020	Tese - 7 Dissertação - 26

	narrativa	15	2015 2020	Tese - 3 Dissertação - 12
2ª	Pesquisa narrativa; professor alfabetizador; <b>formação continuada</b>	25	2005 2019	Tese - 7 Dissertação - 18
		9	2015 2020	Tese - 2 Dissertação - 7

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

Na primeira possibilidade de pesquisa foram encontrados 33 trabalhos sem o recorte temporal, sendo que destes, 18 apresentam aproximação com a temática do anteprojeto. Na segunda possibilidade, dos 25 trabalhos encontrados, 19 tem aproximação com a temática. À medida que se avançava nas páginas do resultado da pesquisa, no site de BDTD, os trabalhos apresentavam pouca aproximação com a temática. Os trabalhos presentes no recorte temporal, de ambas as possibilidades, são os mesmos identificados na pesquisa sem recorte. No recorte temporal vieram textos que fogem um pouco da temática desejada, em função disso, optamos por analisar as produções sem fazer delimitação de tempo/ano de suas publicações que compreende os anos de 2005 a 2020.

Diante dos 58 (33+25) trabalhos encontrados foi realizado um cruzamento para identificar as semelhanças e diferenças nos títulos, sendo assim identificamos 10 trabalhos em comum nas duas possibilidades de pesquisa. Isso demonstrou que ao mudar o descritor “desenvolvimento profissional” para “formação continuada” encontramos outras produções acadêmicas. Diferença essa apontada por Marcelo (2009) quando compreende que desenvolvimento profissional é um continuum existente entre formação inicial e formação continuada (aprofundamentos da formação inicial).

A primeira delimitação das produções para uma análise mais minuciosa aconteceu pela análise do título, inferindo-se o grau de aproximação com a temática desejada. Neste momento foram selecionados 18 trabalhos da possibilidade 1 e 10 trabalhos da possibilidade 2, totalizando 28 trabalhos, sendo 7 teses e 21 dissertações, com anos de publicação de 2005 a 2019. Consideramos também, na análise dos títulos, a presença dos descritores da pesquisa, chegamos às informações do quadro abaixo:

**Quadro 02 – Quantidade de trabalhos que tinham os descritores nos títulos**

Pesquisa narrativa/autobiográfica	12
Desenvolvimento profissional	2
Professor alfabetizador	21
Formação continuada	8

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

Como resultado da primeira análise, temos os trabalhos sistematizados no quadro abaixo.

**Quadro 03 – Trabalhos selecionados após a análise dos títulos**

<b>Descritores:</b> pesquisa narrativa; professor alfabetizador; desenvolvimento profissional e formação continuada			
<b>Recorte temporal:</b> sem		28 trabalhos	
<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Tipo</b>	<b>Instituição</b>
1 – História e memória da alfabetizadoras: desenvolvimento profissional	2005	Tese	Univ. Estadual de Campinas
2 – Imagens de si: das (foto) narrativas de vida à constituição profissional de professores alfabetizadoras	2015	Dissertação	Univ. Federal de São Carlos
3 – Desenvolvimento profissional de professoras alfabetizadoras em ambiente virtual de aprendizagem: contribuições de caso de ensino	2013	Tese	Univ. Federal de São Carlos
4 – Tornar-se alfabetizadora: um olhar reflexivo sobre as narrativas de formação docente	2013	Dissertação	UFC
5 – Professoras alfabetizadoras em início de carreira: narrativas e saberes em curso de formação	2015	Dissertação	Univ. Federal de São Carlos
6 – Políticas de formação continuada de professores: uma análise do Programa Pró-Letramento mediada pelas narrativas dos professores	2014	Dissertação	UFMS
7 – Os caminhos reflexivos/formativos percorridos por uma professora alfabetizadora: um estudo autobiográfico	2017	Dissertação	Pontifícia Univ. Católica de Campinas
8 – Aprendizagem docente de professores alfabetizadores de aprendizes surdos	2011	Dissertação	Univ. Federal de Santa Maria
9 – A fábrica de professores e a padronização do conhecimento	2006	Tese	Univ. Fed. do Rio Grande do Norte
10 – Construções teórico práticas sobre a escrita e leitura iniciais: um estudo com professoras alfabetizadoras	2007	Dissertação	Univ. Federal de Santa Maria
11 – Alfabetização e alfabetizadoras: objeto inconsciente, ofício contingente	2014	Tese	Univ. do Vale do Rio dos Sinos
12 – As trajetórias formativas e os movimentos construtivos da professoralidade alfabetizadora	2008	Dissertação	Univ. Federal de Santa Maria
13 – Construção de saberes e significações imaginárias na trajetória da vida de uma alfabetizadora cega	2008	Dissertação	Univ. Federal de Santa Maria
14 – A trajetória docente de uma alfabetizadora do Colégio São José em Pelotas/RS nas décadas de 1940 a 1980	2012	Dissertação	Univ. Federal de Pelotas
15 – Narrativas (auto)biográficas: a mediação da literatura infantil nas trajetórias formativas de uma professora de classe multisseriada	2014	Dissertação	Univ. Federal de Santa Maria
16 – Aprendizagem docente no contexto da alfabetização: movimentos formativos de professoras a partir da tríade, ensino, pesquisa e extensão	2012	Dissertação	Univ. Federal de Santa Maria

17 – Atividade docente de estudo de professoras do ciclo de alfabetização: vivências formativas em contextos da cultura escrita	2017	Tese	Univ. Federal de Santa Maria
18 – Construção de práticas de ensino de leitura: com a palavra do professor	2013	Dissertação	Univ. Federal de Goiás
19 – Todos podem aprender: narrativas de professoras alfabetizadoras sobre uma experiência de formação continuada e suas repercussões na cultura escolar	2009	Dissertação	Univ. Estadual de Londrina
20 – Narrar experiência e escrever a prática: professoras alfabetizadoras em processo de formação continuada	2014	Dissertação	Univ. do Estado do Rio de Janeiro
21 – Narrativas de professoras alfabetizadoras: o lugar do lúdico na alfabetização	2011	Dissertação	Univ. Federal do Amazonas
22 – Programas de formação de alfabetizadores em Portugal e no Brasil: representações de professores	2012	Tese	Univ. Estadual Paulista
23 – Saberes em alfabetização: narrativas de professores alfabetizadores da Rede Municipal de Educação de Duque de Caxias	2011	Dissertação	Univ. do Estado do Rio de Janeiro
24 – Alfabetização e leitura: memórias de professoras alfabetizadoras	2005	Dissertação	Univ. Estadual de Londrina
25 – O trabalho com gêneros textuais na feitura de si e do outro: memórias de professores alfabetizadores egressos do PNAIC	2019	Dissertação	UFS/Sergipe
26 – A construção da docência de alfabetizadoras de Araucária sob a perspectiva de dialogicidade e responsabilidade: possibilidades e influências da formação continuada	2015	Dissertação	Secretaria Municipal de Araucária
27 – “Ninguém nasce alfabetizadora, aprende-se a ser”: processo de aprendizagem de alfabetizadoras em proposta pós-constructivista	2016	Dissertação	Univ. Estadual Paulista
28 – Alfabetização, história de vida e formação na pesquisa interdisciplinar: sentidos e significados	2014	Tese	Pontifícia Católica de SP

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

A próxima etapa da análise configurou-se na leitura dos resumos dos 28 títulos selecionados. Algumas informações foram retiradas dos resumos e organizadas num quadro contendo: título do trabalho, autor, orientador, metodologia de pesquisa, referencial teórico e uma legenda de cores. As cores utilizadas na legenda eram amarelo e verde, amarelo demarcava os trabalhos que tinham pouca aproximação com a temática e verde os que mais se aproximavam e seriam analisados na etapa posterior.

Alguns trabalhos, em seus resumos, não tinham informações como a metodologia ou o referencial teórico, desse modo a partir da leitura, foi identificado palavras-chave que poderiam dar um norte acerca do seu referencial teórico-metodológico. Essas palavras foram organizadas no quadro já mencionado. Neste processo foram selecionados 11 trabalhos para a

próxima etapa de análise. Foi realizada uma nova leitura de seus resumos para delimitar o seu objetivo, conforme explicitado no quadro abaixo:

**Quadro 04 – Trabalhos selecionados para a próxima etapa**

<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Referencial teórico</b>
1 – Imagens de si: das (foto) narrativas de vida à constituição profissional de professoras alfabetizadoras	Buscamos analisar a constituição pessoal e profissional de professoras alfabetizadoras frente às matizes relacionais durante o decurso da vida.	Narrativas (auto)biográficas e fotobiografias, Abordagem qualitativa	Nóvoa (2010); Josso (2005); Souza (2013); Delory-Momberger (2006); Tardif (2003)
2 – Tornar-se alfabetizadora: um olhar reflexivo sobre as narrativas de formação docente	Pretendendo compreender os processos de constituição profissional desses sujeitos/investigar a trajetória de formação docente.	Abordagem qualitativa – Estudo de caso – perspectiva crítico dialética (entrevista semiestruturada e narrativas orais)	Formação docente: Nóvoa, Garcia, Imbernon, Pimenta e Ghedin, Correia e Matos, Therrien, Tardif, Lima, Veiga e D'Ávila Narrativas de formação (auto) biográficas: Araújo, Cunha, Josso, Sousa e Fornari, Santos, Olinda, Catani e Vicenti Professor alfabetizador: Soares, Garcia, Weisz, Kramer, Ferreiro, Cardoso e Teberosky
3 – Professoras alfabetizadoras em início de carreira: narrativas e saberes em curso de formação	Busca-se compreender a construção da docência de professoras alfabetizadoras em início de carreira e como se configuram os seus saberes em processo de formação continuada veiculados em narrativas num curso de formação online.	Cunho qualitativo a partir de narrativas das professoras	Desenvolvimento profissional (diferentes fases da carreira) e narrativas enquanto processo formativo (trajetória de vida pessoal, acadêmica e profissional)
4 – Os caminhos reflexivos/formativos percorridos por uma professora alfabetizadora: um estudo autobiográfico	Objetivo compreender o meu processo reflexivo como movimento potencializador do meu desenvolvimento pessoal e profissional docente, por meio das lembranças que fiz/faço a partir da minha participação	Pesquisa autobiográfica apoiada na perspectiva histórico-cultural	Desenvolvimento pessoal e profissional, narrativas pessoais, lembrar

	em um programa de formação em serviço de professores alfabetizadores.		
5 – A fábrica de professores e a padronização do conhecimento	Tema geral da construção da carreira docente, desde o período da formação inicial no curso de licenciatura em pedagogia, passando pelas primeiras experiências efetivas de desempenho profissional, até a reflexão sobre os resultados das propostas de formação continuada.	Pesquisa qualitativa compreensiva (observações, relatos impressionistas e reflexivos, análise teórica) narrativa autobiográfica da autora	Identidade profissional, construção da carreira docente, vivência de diferentes formações, abordagem micro-sociológica, cotidiano formativo na vida dos professores.
6 – As trajetórias formativas e os movimentos construtivos da professoralidade alfabetizadora	Buscamos compreender os processos engendrados na constituição da professoralidade alfabetizadora.	Abordagem qualitativa de pesquisa de cunho sociocultural: Vygotski (1994); Bakhtin (1992); Freitas (2002); Bolzan (2002, 2006) - narrativas	ygotski (2003, 2005), Leontiev (1988, 1989, 1984), Pereira (2000); Bolzan (2001, 2002a) Isaia (2003a, 2005) Bolzan & Isaia (2004, 2005, 2006), Tardif (2002)
7 – Narrativas (auto)biográficas: a mediação da literatura infantil nas trajetórias formativas de uma professora de classe multisseriada	Compreender, por meio da pesquisa (auto)biográfica, como a literatura infantil influenciou as trajetórias formativas de uma alfabetizadora de classe multisseriada que atuou como tutora no Programa Pró-Letramento.	A metodologia utilizada baseou-se em um estudo qualitativo através da pesquisa (auto)biográfica, utilizando o método Biográfico História de Vida. Relato autobiográfico escrito e da entrevista narrativa organizada a partir de tópicos-guia.	Abrahão (2004, 2006), Antunes (2010, 2011, 2014), Arroyo; Fernandes (1999), Barcelos (2009), Bauer; Gaskell (2011), Bolzan (2002), Fernandes (2011), Freire (2011), Josso (2004), Nóvoa (2000, 2009), Souza (2006, 2012), entre outros
8 – Aprendizagem docente no contexto da alfabetização: movimentos formativos de professoras a partir da tríade, ensino, pesquisa e extensão	Tivemos como objetivo deste estudo compreender que movimentos formativos são produzidos por professoras a partir do envolvimento na tríade ensino, pesquisa e extensão e como estes repercutem na aprendizagem	Abordagem qualitativa de cunho sociocultural, fundamentada nos estudos de Bakhtin (1986), Vygotski (2001), Bolzan (2002), Freitas	Leontiev (1984, 2006), Davidov e Márkova (1987), Nóvoa (1991, 1992), Zeichner (1993), Vygotski (1995, 1997, 2001, 2006), Schön

	docente no contexto da alfabetização.	(2002) – entrevista semi-estruturada (gravações e transcrições)	(1997), Marcelo Garcia (1999), Ferreira (1999, 2010), Bolzan (2002, 2009), Isaia (2006, 2008), Tardif (2006)
9 – Atividade docente de estudo de professoras do ciclo de alfabetização: vivências formativas em contextos da cultura escrita	Compreender o desenvolvimento da atividade docente de professoras do ciclo de alfabetização em contextos de cultura escrita.	Abordagem metodológica qualitativa de cunho sociocultural, fundamentada nos estudos de Vygotski (2007, 2010), Bakhtin (2010a, 2010b), Clandinin e Connelly (1995), Freitas (2002, 2007) e Bolzan (2001, 2002)	Vygotski (1996, 2007, 2009, 2010, 2012, 2013, 2014), Leontiev (1978, 1984), Davídov e Markóva (1987), Marcelo Garcia (1999), Imbernon (2010, 2011), Tardif (2014), Ferry (2004), Zeichner (1993), Schön (1997), Nóvoa (1997), Ferreira (2001, 2010, 2013), Ferreira e Teberosky (1999), Bolzan (2001, 2002, 2009, 2016a) e Isaia (2006),
10 – Narrar experiência e escrever a prática: professoras alfabetizadoras em processo de formação continuada	Centralidade a discussão sobre formação continuada vivida por professoras/es no contexto de um coletivo docente chamado Grupo de Estudos e Pesquisa Professoras/es Alfabetizadoras/es Narradoras/es (GEPPAN).	Metodologia de pesquisa (conversa) - narrativas	(GARCIA, 2012), (FREIRE, 1996; GARCIA, 2001), (CERTEAU, 1996), (BENJAMIN, 1996), (SKLIAR, 2011; SAMPAIO, 2010; ALVES, 2004)
11 – Saberes em alfabetização: narrativas de professores alfabetizadores da Rede Municipal de Educação de Duque de Caxias	Busca-se verificar nessas narrativas os saberes que constituem, para o universo pesquisado, os eixos estruturadores da profissionalidade docente (em alfabetização).	Narrativa	Nóvoa (1992, 1995), Tardif (2000, 2002), Schön (2000) and Ardoino (1969, 1998). Profissionalidade e saberes docentes

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.



A próxima etapa do processo se configura numa análise dos referenciais teórico-metodológicos dos trabalhos, que será delineada no item seguinte, em que foi possível tecer algumas reflexões sobre os achados.

### 3 Achados da pesquisa

É válido lembrar o objetivo desta pesquisa bibliográfica para que não se perca o foco das análises a serem realizadas. Neste sentido, objetiva-se mapear as produções acadêmicas que discorrem sobre a formação de professor alfabetizador a partir da perspectiva do desenvolvimento profissional e por meio da pesquisa narrativa, buscando de refletir sobre alguns termos que compõem o arcabouço teórico da formação de professores.

Os trabalhos foram agrupados considerando seus objetivos de pesquisa. Podemos encontrar trabalhos que tratam da constituição profissional a partir da trajetória de vida pessoal e profissional, entrelaçando saberes construídos em diferentes tempos e espaços vividos, a partir da narrativa da história de vida. Nesta categoria podemos inserir os trabalhos: “Imagens de si: das (foto) narrativas de vida à constituição profissional de professores alfabetizadoras”; “Narrativas (auto)biográficas: a mediação da literatura infantil nas trajetórias formativas de uma professora de classe multisseriada” (títulos 1 e 7).

Identificamos também trabalhos que tratam do desenvolvimento profissional tomando como referência ações de formação inicial e continuada como “Tornar-se alfabetizadora: um olhar reflexivo sobre as narrativas de formação docente”; “Professoras alfabetizadoras em início de carreira: narrativas e saberes em curso de formação”; “Os caminhos reflexivos/formativos percorridos por uma professora alfabetizadora: um estudo autobiográfico” e “A fábrica de professores e a padronização do conhecimento” (títulos 2, 3, 4 e 5).

Trabalhos que tratam do desenvolvimento profissional a partir de análise de estudos realizados pelo próprio professor. Nesta categoria podemos citar: “Aprendizagem docente no contexto da alfabetização: movimentos formativos de professoras a partir da tríade, ensino, pesquisa e extensão”; “Atividade docente de estudo de professoras do ciclo de alfabetização: vivências formativas em contextos da cultura escrita” e “Narrar experiência e escrever a prática: professoras alfabetizadoras em processo de formação continuada” (títulos 8, 9 e 10).

Trabalhos que tratam dos saberes que formam a professoralidade do professor alfabetizador, exemplificados nos seguintes textos: “As trajetórias formativas e os

movimentos construtivos da professoralidade alfabetizadora” e “Saberes em alfabetização: narrativas de professores alfabetizadores da Rede Municipal de Educação de Duque de Caxias” (títulos 6 e 11).

Os referidos agrupamentos não impedem que outras aproximações sejam realizadas entre os trabalhadores, uma vez que, todos eles abordam vários elementos que perpassam a discussão sobre desenvolvimento profissional, pesquisa narrativa e professor alfabetizador, motivo que os qualificam para estar nesta revisão bibliográfica.

Os trabalhos encontrados na pesquisa são oriundos de universidades de vários estados brasileiros. No entanto, há uma predominância de trabalhos da Universidade Federal de Santa Maria (4), 2 da Universidade Federal de São Carlos, 1 da Universidade Federal do Ceará, 1 da Pontifícia Católica de Campinas, 1 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e 2 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Dos trabalhos produzidos na Universidade Federal de Santa Maria, 3 deles foram orientados por Doris Pires Vargas Bolzan.

Os teóricos que mais apareceram nas produções acadêmicas que discutem desenvolvimento profissional e saberes docentes são: Nóvoa, Tardif e Marcelo Garcia. Autores da perspectiva sócio-histórico-cultural também se fizeram presentes nos trabalhos. Em relação á pesquisa narrativa e (auto)biográfica, vários autores foram mencionados como Josso, Clandinin e Connely, Delory-Momberger e outros.

Todos os trabalhos, aqui analisados, se aproximam, de certa maneira, à temática do anteprojeto de pesquisa de mestrado da autora deste texto, o que gerou a necessidades desta revisão bibliográfica. Alguns aspectos se destacam como: a compreensão de desenvolvimento profissional enquanto um *continuum*; a pesquisa narrativa fundamentada na perspectiva de que o sujeito é constituído física, emocional, cognitiva e socialmente sendo assim, em sua narrativa se fará presente todas essas dimensões. Além disso, o contexto de produção da narrativa e a própria narrativa em si, trazem a tona memórias temporais e sociais que possibilitam diferentes reflexões e construções da realidade vivida.

A produção da narrativa de si, via exercício narrativo, permite aos sujeitos refletirem sobre as inscrições temporais de sua existência. A narrativa produzida é, ao mesmo tempo, via de acesso à singularidade de uma vida e à expressão de tempos sociais e históricos (NEVES; AMORIM; FRISON, 2020, p.12).

Assim, ao pensar em pesquisa que envolva formação de professor na perspectiva do desenvolvimento profissional é importante compreender os processos engendrados nos diferentes tempos de vida desse profissional que constituem a sua profissionalidade. E nada mais adequado, do que uma metodologia de pesquisa em que o sujeito seja apreendido em sua

complexidade humana e integralidade de dimensões como identificaram nas produções abordadas nesta pesquisa bibliográfica.

#### 4 Considerações Finais

A realização desta pesquisa bibliográfica cujo foco é identificar trabalhos que ofereçam discussão acerca do desenvolvimento profissional de professores alfabetizadores sob a égide da pesquisa narrativa, possibilitou, ao conhecer as produções acadêmicas dos últimos 15 anos, tendo como fonte o Banco Digital de Teses e Dissertações/BDTD aprendermos um pouco mais sobre as temáticas com aqueles que já vinham realizando estudos há muito mais tempo que nós.

Os dados encontrados no BDTD demonstram que, em 15 anos, pouco se produziu acerca da temática que contempla e associa os descritores pesquisados (desenvolvimento profissional, professor alfabetizador, pesquisa narrativa e formação continuada) demonstrando um grande potencial para a produção de conhecimento.

As produções encontradas e selecionadas para a última etapa de análise, que correspondeu à leitura reflexiva dos resumos, tiveram como objeto de estudo a constituição profissional do professor alfabetizador numa perspectiva de desenvolvimento profissional compreendida enquanto um *continuum*. Além disso, encontram na pesquisa narrativa uma possibilidade de apreensão, compreensão e reconstrução da memória individual e coletiva que possibilita ao participante da pesquisa uma reflexão acerca de seus saberes docentes e história de vida.

Podemos considerar, portanto, que há ainda, muitas possibilidades de se investigar o desenvolvimento profissional do professor em seu contexto de prática articulando esses conceitos a diferentes objetos de análise da prática e formação docente.

#### 5 Referências

BDTD. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**. (link para as teses e dissertações pesquisadas) Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Search/Results?lookfor=desenvolvimento+profissional%3B+professor+alfabetizador%3B+pesquisa+narrativa&type=AllFields&limit=20&sort=relevance>. Acesso em: 06 de jun. de 2021.

BDTD. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**. (link para as teses e dissertações pesquisadas) Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Search/Results?lookfor=professor+alfabetizador%3B+pesquisa+narrativa%3B+forma%C3%A7%C3%A3o+continuada&type=AllFields&page=2>. Acesso em: 08 de jun. de 2021.

MARCELO, C. **Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro**. Sísifo: Revista de Ciências da Educação. n. 8, p. 7-22, 2009. Disponível em: [http://www.unitau.br/files/arquivos/category\\_1/MARCELO\\_Desenvolvimento\\_Profissional\\_Docente\\_passado\\_e\\_futuro\\_1386180263.pdf](http://www.unitau.br/files/arquivos/category_1/MARCELO_Desenvolvimento_Profissional_Docente_passado_e_futuro_1386180263.pdf). Acesso em: 29 de jun. de 2021.

NEVES, Júlia Guimarães; AMORIM, Filipi Vieira; FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. O conceito de formação na pesquisa (auto)biográfica: a complexidade como paradigma emergente e o método (auto)biográfico como síntese. Revista eletrônica de Educação, v.14, p. 1-17, jan/dez. 2021. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/3129>. Acesso em: 30 de jun. de 2021.